

ATA N° 009/2012

Aos 6 (seis) dias do mês de junho de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Em seguida, registrou que o vereador José Flávio Wilgen foi convocado para assumir a vaga aberta em razão da renúncia do colega César Leandro Marmitt e lembrou que o mesmo já prestou o seu juramento de posse na presente legislatura, em setembro de 2009, bem como já apresentou os documentos exigidos pelo Regimento Interno. De igual modo, registrou que o mesmo está apto a assumir o cargo. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata N°008/2012**. Os vereadores receberam a Ata N°008/2012 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de maio a 6 de junho de 2012, merecendo destaque: Parecer da Assessoria Jurídica da Prefeitura de Cruzeiro do Sul em resposta ao ofício n°82/2012 da Câmara de Vereadores. Telegrama do Ministério da Saúde que informam a liberação de R\$23.711,08 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$45.725,73 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Indicação n°034/2011 subscrita pela vereadora Lovani Weiland, referente à execução de melhorias na câmara mortuária do Centro. Indicação n°035/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à instalação de um novo transformador de energia elétrica em Linha Maravilha. Indicação n°036/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de melhorias em estradas da zona rural. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei N°594-04/2012 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (ACEU) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Durante a discussão do projeto o vereador Ubirajara Marques solicitou o envio de ofício ao Prefeito solicitando cópia das prestações de contas da entidade beneficiada com o auxílio, encaminhadas nos dois anos anteriores. Projeto de Lei N°595-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei N°596-04/2012 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO FINANCEIRO E ISENÇÃO DE IPTU A INDÚSTRIA INSTALADA NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, o qual foi aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Diante disso, o projeto ficou **retido para estudos e votação em sessão posterior**. Conforme deliberação dos vereadores, será necessário conhecer dados sobre a data de instalação da empresa, quantidade de funcionários empregados, faturamento médio mensal, bem como se o projeto não configura renúncia de receita e se há restrições na legislação eleitoral para repasse do auxílio financeiro no ano eleitoral. Projeto de Lei N°597-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO AO CONSEPRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Durante a discussão do projeto o vereador Ubirajara Marques solicitou o envio de ofício à direção do CONSEPRO, solicitando informações de como o valor é dividido entre a Brigada Militar e a Polícia Civil. Projeto de Decreto Legislativo n°001/2012 **QUE APROVA AS CONTAS DO PREFEITO MUNICIPAL E VICE, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2010, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, este proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Pedido de Informações N°005/2012, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE PESSOAS BENEFICIADAS COM VALORES INVESTIDOS NA AGRICULTURA E USO DE MÁQUINAS PÚBLICAS, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações N°006/2012, de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE REQUER DADOS RELATIVOS ÀS DIVIDAS DO MUNICÍPIO EM 2012, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações N°007/2012, de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE**

REQUER DADOS SOBRE A APLICAÇÃO DE RECURSOS CONQUISTADOS ATRAVÉS DE EMENDAS PARLAMENTARES, aprovado por unanimidade. Requerimento da Câmara de Vereadores de Marques de Souza-RS, encaminhado via ofício circular nº008-04/12, aprovado por unanimidade. A vereadora Anastácia Zart primeiramente votou contra o requerimento e, antes da votação ser encerrada, pediu para mudar o voto. O assessor jurídico Ênio Azevedo informou aos vereadores que o projeto de lei referido no requerimento foi votado na Assembleia Legislativa na presente data e que, mesmo assim, a Câmara poderia fazer a manifestação acerca da matéria aprovada. Antes do intervalo, a Presidente Lovani Weiland comunicou que não haverá expediente na secretaria da Câmara de Vereadores no dia 8 (sexta-feira), devido ao feriado religioso de Corpus Christi celebrado no dia anterior.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** primeiramente reclamou sobre o projeto de lei relativo ao auxílio para firma, dizendo que nunca se deve votar contra. Explicou que a direção da Padaria Beamar, empresa cruzeirense, esteve reunida com o Prefeito para pedir melhorias no prédio e contou que o mesmo teria respondido negativamente, alegando que em ano eleitoral não poderia dar nada. Falou que neste ano eleitoral já foi dado tanta coisa para empresas pequenas, as quais não tem a grandiosidade da Padaria Beamar, onde estão empregadas cerca de sessenta pessoas. Observou que estes trabalhadores conseguem pagar aluguel e fazer prestações com o dinheiro que ganham em Cruzeiro do Sul. Mencionou ter achado bonita a notícia que saiu no jornal, relativa ao anúncio do Prefeito sobre o início das atividades de uma empresa no parque industrial. Opinou que todos os vereadores são obrigados a aprovar a geração de empregos. Refletiu que, caso não seja possível apoiar uma empresa grande, com vários empregados, não pode ser possível apoiar as pequenas. Disse que as regras que servem para uma devem servir para todas. Lembrou que a Padaria Beamar é uma empresa familiar, que nasceu no Bairro Vila Célia, e agora está grande. Citou que apenas a indústria Única Calçados gera mais postos de trabalho na cidade. Pediu para a Administração Municipal estudar melhor o caso da Padaria Beamar, apontando que eles estão trabalhando em dois espaços e que isso gera uma correria louca para transportar produtos. Apontou que no ano eleitoral os candidatos deverão estudar formas de ajudar e os vereadores deverão apoiar as empresas de casa. Comentou que, caso os dirigentes da fábrica de chocolates Haenssger tivessem solicitado apoio, provavelmente estariam melhor. Avaliou que a empresa está conseguindo se recuperar, graças ao empenho dos funcionários que estão lá fazendo os horários de trabalho. Frisou que na administração anterior foi dado pagamento de aluguel para algumas empresas, as quais fecharam as portas depois de algum tempo e não pagaram os salários dos empregados. Citou que uma das empresas onde isso aconteceu foi na que funcionava no mesmo prédio onde atualmente está a Padaria Beamar. Disse que a empresa de calçados fechou e que o dono era o primeiro proprietário da Única Calçados. Relatou que, na época, foi trancar as máquinas e fez com reunião com os administradores para liberar o prédio. Segundo o Edil, até hoje os funcionários não receberam o pagamento. Observou que, com a alta do dólar, a situação irá melhorar para a indústria calçadista, indicando que isso pode fazer a coisa melhorar também em Cruzeiro do Sul, onde os parques industriais poderão ser melhor aproveitados. Disse que o colega Valdori da Silva também está pedindo auxílio para algumas empresas e não está sendo atendido. Contou que também está solicitando apoio para uma metalúrgica. Referiu não ter nada contra o conselho que avalia os pedidos e que as decisões cabem aos vereadores. Pediu para a direção da empresa interessada mandar cópia de todos os documentos para os vereadores, para que não seja mais necessário pedir vistas para estudos. Falou que os documentos enviados pelo Prefeito também servem e destes devem ser distribuídas cópias para todos os vereadores, para que não seja discutida alguma coisa que já tem documentos com a Mesa Diretora. Ressaltou que as vezes há um desgaste com pedidos de vistas, sendo que os projetos já poderiam ser aprovados. Ponderou que, de posse das cópias dos documentos, os estudos já podem ser feitos antes da sessão e evita-se a injustiça de votar contra alguns projetos. Com relação à questão do trabalho, afirmou que é favorável. Contou que viu durante a semana o pessoal limpando a estrada no Bairro Vila Zwirter. Referiu que, apesar disso, nenhuma obra foi feita e pediu para ser construída a calçada. Disse que nenhuma obra foi feita da ponte em diante, no sentido centro-bairro. Lembrou que as obras não podem ser inauguradas. Apontou que para os políticos já está difícil chegar nas casas, pois as pessoas estão insatisfeitas. Segundo relato, uma mulher disse estar esperando os

candidatos com um pedaço de pau na mão. Observou que ela tem razão, pois realmente não foi feito nada. Destacou que os vereadores não quiseram se queimar com a Administração Municipal e que agora os eleitores irão iniciar a cobrança sobre os projetos aprovados e reprovados. Mencionou que todos irão precisar ter cara e coragem de chegar nas casas. Referiu que cada um vai pagar pelo preço que tinha. Sobre as máquinas, disse que há pouco tempo todos estavam precisando de atendimento e que agora têm algumas circulando até dez horas da noite. Afirmou que é possível passar tarde da noite no parque de máquinas e ver lá estacionados os carros dos operadores. Enfatizou que cedo da manhã, antes das seis horas, os caminhões e máquinas já está na rua. Sugeriu que todos devem ser atendidos de acordo com a escala que existe. Citou que algumas pessoas já esperam há anos pelos serviços e outras falam diretamente com quem autoriza mais rápido. O Vereador relatou que existem máquinas da Prefeitura no pátio da casa de funcionários e que tem como provar. Lamentou o fato dos administradores permitirem isso, já que o lugar das máquinas é no parque. Disse não ter nada contra a eleição e comentou que o povo está pagando um preço. Citou que secretário Humberto Persch está afobado, querendo fazer tudo. Falou que ele irá se afogar com o próprio prato de comida, por quer comer tudo o que vem na frente. Alertou para o fato de que ele poderá gerar a cassação de um candidato, pois está atendendo todos os pedidos que chegam por telefone. Destacou que o Ministério Público poderá investigar seu telefone para ver o que está acontecendo. De acordo com o Camarista, tem muita gente reclamando que não está sendo atendida e que não está ganhando nada. Contou que duas cargas de saibro foram entregues na casa de um morador do Bairro Vila Zwirtes e que este nem sabia. Disse que deve-se parar com isso e avaliou que a situação das estradas está uma vergonha. Afirmou que nas estradas da “Vila Popular”, no lado de trás, não se consegue subir o morro, porque os bueiros estão todos quebrados. Pediu para ser feita alguma coisa e citou que no interior o secretário fez tudo. Referiu que estão fazendo uma ação tapa-buracos e que na Linha Maravalha o pessoal não consegue andar de carro nas valetas. Disse que é preciso abrir as estradas com máquinas e colocar bueiros nas entradas das casas. Apontou que o pessoal precisa de serviço e que não foi feito nada para aquela localidade. Falou que os moradores de lá só receberam bolsa-família, roupas e ranchos. Opinou que aquela comunidade não tem nenhuma pracinha e nada de concreto. Frisou que os vereadores precisam fazer as coisas andarem para a frente, sem promessas. Citou que possivelmente não seja reeleito, porém irá sair de cabeça erguida, podendo andar na rua e olhar para todo mundo. Mencionou que é hora de correr para fazer as coisas para o pessoal, indicando que na região dos morenos nem as lixeiras foram colocadas. Finalizando, disse que estas poderão vir antes das eleições. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** deu início ao seu discurso se referindo às máquinas terceirizadas para atendimento aos agricultores. Contou que também usou uma delas e que tem esse direito, por ser um agricultor há alguns anos. Disse que o Estado cedeu aproximadamente três mil horas de máquinas, sendo que a Prefeitura pagaria metade e o agricultor a outra metade pelos trabalhos realizados. Citou que o valor pago é R\$38,00 (trinta e oito reais) e que cada um tem direito a oito horas. Explicou que, no seu caso, pagou quatro e a Prefeitura as outras quatro horas de serviços. Observou que o pagamento deveria ser feito com dinheiro à vista, ao final das atividades. Enfatizou que tinha o direito e usou do mesmo. Com relação às pessoas que emprestaram o talão de produtor para o rapaz que possui a chácara, deu razão ao colega Ubirajara Marques, confirmando que ele usou. Apontou que quem emprestou o talão não iria usar as máquinas naquele momento. Citou que tais pessoas são empregadas do chacreiro. Disse que as pessoas emprestaram o talão porque não tinham condições de pagar pela máquina terceirizada. Ponderou que cada um tem o seu direito e que quem usou pagou. Afirmou que teve mais gente usando blocos de terceiros. Conforme palavras do Edil, o problema é de quem usou. Após isso, comentou sua indicação para resolver o problema dos pontos alagáveis em estradas do interior. Falou que o Prefeito não é nenhum bicho papão e que esteve reunido com ele na última semana para reivindicar obras. Sugeriu para os colegas também procurarem por ele para apresentar pedidos e projetos. Referiu ter tido coragem de ir lá pedir mais uma obra que é anseio do povo, relacionada com os aterros em Linha Lotes, Linha Santarém, Linha Desterro, Linha São Miguel e Linha Maravalha. Noticiou que na data de hoje esteve também reunido com o secretário e que um de seus últimos pedidos da campanha eleitoral era resolver o problema das interrupções das estradas em dias de pequenos alagamentos. Lembrou que, quando concorreu ao cargo de vereador, uma de suas metas era conseguir esta melhoria para aquelas

comunidades. Afirmou que o pedido foi aceito e que os trabalhos irão começar em breve, já que se trata de uma prioridade para a população rural. Explicou que as cheias deixam muitos moradores isolados naquela região e relatou que na presente data acompanhou o secretário nas estradas onde serão iniciados os trabalhos. Citou que a promessa do secretário Humberto Persch foi de que na segunda-feira tudo será iniciado. Mostrou-se muito contente com a confirmação e satisfeito. Referiu que ele tem dado continuidade ao trabalho do secretário Volmir Dullius, o qual iniciou alguns aterros, sem ter conseguido terminar. Falou que com certeza os pedidos serão terminados pelo novo secretário. Dando prosseguimento, agradeceu os seus duzentos e vinte e oito votos conquistados na última eleição municipal. Comentou que não conseguiu se eleger direto e que não era da sua vontade estar na suplência do vereador Cleto Johner. Disse que, mesmo assim, trabalhou pelo povo e relatou alguns de seus pedidos apresentados e projetos em que teve participação. Lembrou que a cadeira pertence ao titular Humberto Persch e que não sabe se ficará ocupando ela até o final do ano. Contou que teve participação junto à Administração Municipal para a obra do ginásio da Linha Maravalha e da água para Linha Lotes, cujo projeto custou R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Ressaltou que pediu muito por este projeto, pois era uma de suas metas de campanha. Destacou que este foi um dos maiores projetos de água e que o povo está contente com a obra. Afirmou que outro projeto fruto de seu pedido foi o da água para a comunidade da Linha Desterro, onde dezoito famílias foram beneficiadas. Observou que a melhoria foi feita desde o Bar do Bolacha até a “Cascalheira”. Ressaltou que atualmente estão ligadas a tal rede cerca de quarenta e cinco famílias. Citou que outro pedido atendido foi para construção da câmara mortuária em Linha São Miguel, onde foram investidos R\$15.000,00 (quinze mil reais). Falou que conseguiu esta verba com o Prefeito e que o resto dos recursos foi fruto de ajuda da comunidade. Mencionou que o galpão da bocha de Linha São Miguel também foi um pedido seu e a obra está lá, graças à administração de Rudimar e José Iran. Disse que em Linha Bom Fim, no colégio onde frequentou a quinta série, teve também um pedido seu para reforma do telhado, dos pisos e dos banheiros. Além disso, apontou que foram feitos abrigos para passageiros de ônibus em Linha Maravalha e implantados geradores potentes em Linha Santarém. Contou que o colega José Wilgen também esteve empenhado nesta questão do transformador, o qual foi trocado para resolver o problema da queda de luz. Ressaltou que teve muitas participações e citou ainda a conquista de R\$1.000,00 (mil reais) para a central telefônica de Linha São Miguel. Além disso, registrou que mais de cento e quarenta pontos de luz foram conseguidos junto com o secretário para toda a região do interior, onde faltava iluminação. Comentou que conseguiu também serviços de melhorias em muitas entradas das propriedades de agricultores, enfatizando que estas coisas demonstram a importância de se ter um vereador representando as localidades. Para finalizar, refletiu que cada um deveria eleger um vereador de sua região, argumentando que, por menos que ele faça, faz bem para a comunidade. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** abriu seu pronunciamento fazendo uma saudação especial ao colega José Flávio Wilgen, o qual está assumindo na presente data uma cadeira do Poder Legislativo, juntamente com mais dois vereadores do PDT. Referiu que se soma agora mais um representante do seu partido e observou que pela primeira vez na história do Município o PDT conta com três vereadores em exercício. Disse que é uma satisfação ver o suplente com os demais, pela pessoa que é e pela experiência que possui na Câmara de Vereadores e também no Poder Executivo. Após isso, cumprimentou as equipes que participaram do campeonato municipal de Cruzeiro do Sul, relatando que no último domingo ocorreu uma grande festa nos jogos das finais dos titulares e aspirantes, realizados na sede da Sociedade 25 de Julho. Citou que a equipe do canarinho sagrou-se campeã entre as titulares, tendo o 25 de Julho conquistado o título de vice-campeão. De acordo com o Edil, a equipe do Bom Fim conquistou o título de campeã entre os aspirantes. Avaliou que a festa foi muito bonita e que a conquista do título foi maravilhosa, envolvendo várias pessoas em uma carreata para a comemorar o feito. Observou que foi muito interessante para eles, pois lutam e enfrentam sacrifícios para manter o esporte e o campeonato. Comentou que fica chateado em precisar bater também na tecla do pavilhão da Sociedade Bom Fim, referindo que o pessoal merece algo melhor para fazer suas festas e bailes. Apontou que eles passam sacrifícios e lutam para representar bem a comunidade nos demais lugares onde jogam. Disse que eles também se classificaram no campeonato de bochas e que, além disso, mantêm há muitos anos os jogos dos veteranos. Dando seguimento, abordou o projeto de lei retido na presente sessão, o qual versa

sobre auxílio financeiro para empresa e isenção de IPTU. Esclareceu que faltou um pouco de informações para os vereadores e que certamente na próxima sessão a matéria será aprovada, pois será possível analisar melhor o histórico da empresa que será beneficiada. Comentou que sempre defende a concessão de auxílio para as empresas, apontando que esta empresa é nova e que não se conhece muito dela. Falou que não se pode esquecer das empresas cruzeirenses, as quais também precisam muitas vezes de algum auxílio. Após isso, relatou que durante semana esteve com um repórter do Jornal A Hora do Vale no local onde se formou um criatório de mosquitos e esgoto a céu aberto. Indicou que o ponto problemático está localizado nos fundos do prédio do Sr. Paulo Fischer e da residência do Sr. Erno Dahlem. Relatou que não tiveram muito êxito, pois as pessoas estão com medo de denunciar o problema, achando que serão perseguidas. Observou que as pessoas precisam ter coragem, afirmando que aquela situação não pode mais ficar assim. Referiu que existem canos quebrados debaixo de casas, desbarrancamentos e esgoto a céu aberto, além do lixo acumulado nas redondezas. Falou que o repórter não pôde cumprir o seu papel, tendo em vista que as pessoas não queriam aparecer na foto. Opinou que as pessoas precisam aparecer nas fotos e mostrar o seu rosto para reclamar da situação que está. De acordo com o Camarista, o saneamento da cidade não recebeu praticamente nada de melhorias. Mencionou que aquele local é crítico e questionou por que aquela vala está lá. Questionou também quem são os responsáveis pelo desvio daquela vala. Frisou que os responsáveis deverão ser denunciados e que a situação não poderá permanecer como está, argumentando que o mau cheiro está insuportável. Lamentou que nos dias frios a situação já está difícil, apontando que nos dias quentes é pior. Quanto ao tema da reforma na Câmara de Vereadores, agradeceu pelo fato de que finalmente está acontecendo. Citou que a reivindicação já foi apresentada no ano anterior e pediu a inclusão da reforma dos banheiros. Disse não saber se as melhorias serão feitas e comentou que o masculino e o feminino precisam de reparos. Ressaltou que a sala da Câmara de Vereadores é pública e merece algo melhor. Apontou que os banheiros da praça também carecem de reformas, lembrando que os pedidos já foram feitos por tantas vezes. Classificou o estado de conservação dos mesmos como deplorável, pedindo urgência na reforma. Destacou que as melhorias não irão custar muito e que estas coisas pequenas precisam ser feitas. Observou que os vereadores não têm a mesma sorte do colega Adair da Silva, o qual conseguiu tanta coisa, conforme relato anterior. Dando continuidade, noticiou que está de posse de um abaixo-assinado que será encaminhado para a AES Sul. Falou que o povo do interior está indignado com a empresa concessionária, devido à retirada dos recibos de luz em casas comerciais. Citou que já possui assinaturas de moradores de duas localidades, informando que até o final da semana serão recebidas mais. Conforme o Edil, os documentos serão entregues para a Mesa Diretora tomar as devidas providências. Pediu o bom senso da empresa e a revisão do novo modo de cobrança, o qual está prejudicando os agricultores habituados a pagar a fatura de luz em estabelecimentos comerciais da zona rural, onde aproveitam para fazer seus ranchos. Observou que a obrigação de vir para o Centro resulta em gastos com ônibus e em dificuldades de deslocamento. Afirmou que as listas já estão com mais de oitenta assinaturas, o que comprova a insatisfação da comunidade. Falou que ainda têm listas em São Gabriel, Primavera, Picada Aurora e Picada Augusta. Por fim, comentou que gostaria de ter uma análise especial da AES Sul, de modo a voltar o sistema de cobrança como era antes, dando mais comodidade aos produtores rurais. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** inicialmente comentou que o suplente José Wilgen está novamente com os colegas do legisladores e que provavelmente ficará em definitivo até o final do mandato, já que faltam só mais alguns meses. Prosseguindo, falou sobre os trabalhos de implantação de mais uma escola do Instituto Federal Sul Riograndense, a qual deverá ter sede em Lajeado. Citou que muitos já ouviram as notícias nos meios de comunicação e que a conquista foi fruto de uma parceria do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (CODEVAT), Prefeitura de Lajeado, Univates e Governo Federal. Contou que, juntamente com o secretário executivo da Câmara de Vereadores, Sr. Cesar Locatelli, integra a Comissão de Educação do CODEVAT. Explicou que a escola federal deverá oferecer ensino técnico de nível médio, de forma gratuita. Destacou que foi feito um processo de estudos e encaminhamentos, mencionando que no dia anterior participaram de uma audiência pública na Univates, onde se teve a presença de representantes de várias entidades dos municípios que integram o CODEVAT, além de representantes do Instituto Federal e estudantes. De

acordo com relato, a audiência foi específica para se ouvir os alunos. Disse que teve pouca participação e, por isso, serão realizadas mais audiências para se definir os cursos que serão ofertados. Registrou que a participação dos dois representantes da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul já acontece desde o ano de 2009, quando o CODEVAT tomou a iniciativa de buscar uma escola técnica federal para o Vale do Taquari. Referiu que a próxima audiência pública deverá ocorrer provavelmente até o final do mês e pediu a colaboração dos demais pares para se divulgar entre os jovens a importância da participação, especialmente entre os alunos de oitava série e do ensino médio. Contou que em breve iniciará a construção dos prédios da escola e que, antes disso, haverá a definição dos cursos. Frisou que é importante saber o que os jovens e adolescentes querem e que já se fez uma pesquisa entre os estudantes das escolas estaduais e municipais de Lajeado. Avaliou que o resultado foi muito a favor do urbano, não atingindo o interior. Citou que os outros municípios também deverão se agilizar e que já conversou com a Secretária de Educação, objetivando o engajamento das escolas para se ver quais os cursos que os cruzeirenses gostariam de ingressar. Disse que a opinião dos jovens consultados será levada para a próxima audiência pública do Instituto Federal. Ressaltou que está muito feliz em poder participar da comissão, afirmando que todos estavam emocionados na primeira audiência, pelo fato de que a escola chegará em Lajeado, beneficiando todo o Vale do Taquari. Observou que os cursos serão gratuitos para os estudantes, porém para os seus pais e para a população não é gratuito, pois todos pagam impostos. Dando seguimento, comentou sobre o projeto Cozinha Brasil, desenvolvido pela Prefeitura em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI) e lembrou que a Câmara de Vereadores já aprovou repasse para tanto. Mencionou que já é o segundo ano do projeto e que ficou surpresa com o grande número de participantes, indicando que são ao todo noventa e quatro, divididos nos turnos da manhã, tarde e noite. A Camarista disse que integra o grupo da manhã e que é muito bom aprender a fazer novas receitas e a organizar a cozinha. Frisou que os participantes também saboreiam os pratos feitos. Parabenizou a Administração Municipal e a Secretaria da Saúde pela oferta e empenho do programa, ressaltando a dedicação das nutricionistas que vêm desenvolver o trabalho. Destacou o trabalho dos voluntários que participam e registrou que o programa visa ensinar sobre a alimentação saudável, com reaproveitamento de alimentos. Falou que muitas vezes as pessoas não sabem fazer o preparo das refeições saudáveis. Referiu que muitas coisas compradas no mercado acabam sobrando, apontando que talos e cascas não precisam ir para o lixo, pois podem ser aproveitados. Observou que as dicas de organização da cozinha também não poderiam faltar, justificando que estas são importantes para a rotina diária da dona de casa. Em seguida, parabenizou a diretoria da Liga Cruzeiroense de Futebol Amador pela organização do campeonato, juntamente com as pessoas que trabalharam nas comunidades para que as equipes participassem da Copa STR. Avaliou que a competição terminou bem e parabenizou as equipes do Canarinho e do Bom Fim. Refletiu que “o bom é realmente aquele que participa e não somente aquele que ficou nas finais”. Prosseguindo, convidou a todos para o encontro do Apostolado da Oração, que será realizado em São Rafael no próximo dia quinze de junho. Comentou que participa do cenário católico e enfatizou que todos têm a sua crença. Esclareceu que o convite é para senhoras e senhores. Conforme termos do convite, o encontro paroquial será realizado na sede do CTG Pagos de São Rafael e o início está previsto para as nove horas da manhã, devendo se estender até dezesseis horas do mesmo dia. Contou que a programação será toda em cima da homenagem que se faz ao “sagrado coração de Jesus”, celebrado sempre na primeira sexta-feira do mês. Citou que o tema escolhido foi “Coração de Jesus, nossa paz é reconciliação”. Informou que será feito entre os presentes um almoço partilhado, onde cada um pode levar um lanche. Falou que no mês de junho são celebrados vários santos e que um deles, em especial, é o Santo Antônio. Ressaltou que este tem a data de comemoração junto com o Dia dos Namorados e que cada um tem o(a) seu(a) enamorado(a). Para finalizar, a Edil leu a seguinte mensagem: “Amar é para os fortes e é difícil para os indecisos, sonhar um sonho a dois e nunca desistir da busca de ser feliz.” O vereador **JOSE FLAVIO WILGEN** primeiramente agradeceu as palavras do colega Roque Gerhardt e confirmou que a Câmara de Vereadores terá na sua pessoa mais um defensor das comunidades. Comentou que seu trabalho sempre foi este e afirmou que será desta maneira que irá trabalhar enquanto for membro do Poder Legislativo Municipal. Prosseguindo, agradeceu todas as equipes que participaram do campeonato municipal de futebol amador de Cruzeiro do Sul, o qual foi

encerrado no último final de semana. Parabenizou especialmente a equipe do Canarinho, a qual ficou campeã no quadro principal. Parabenizou também o time do Bom Fim por ter ficado campeão no quadro dos aspirantes, também chamado de “segundinho”. Agradeceu as duas comunidades e em seu nome agradeceu a todas que se envolveram em tão importante competição. Frisou que é difícil a participação de todos as agremiações, citando que existe bastante dificuldade para formar uma equipe de jogadores. Opinou que cada vez mais as entidades devem participar e lembrou que sempre aprovou projetos de lei com ajudas para os clubes de futebol. Com relação ao tema da estiagem, comentou que o problema já está acontecendo há cerca de dez meses e que a situação é terrível para todos, principalmente para os agricultores. Citou que sua profissão é ligada à agricultura e que sempre defendeu a classe, assim como todas as outras classes de trabalhadores do Município. Apontou que os agricultores ainda estão sofrendo com a falta de chuva. Relatou que no ano passado colheu dois mil e setecentos sacos de milho em sua lavoura. Afirmou que no presente ano plantou uma quantidade maior, já que havia a perspectiva de aumento, sendo que colheu apenas trezentos e cinquenta e oito sacos de milho. Avaliou que o prejuízo foi muito grande, mesmo tendo uma lavoura boa e adubada. Observou que os agricultores têm toda razão de reclamar. Segundo entendimento do Camarista, quando a agricultura vai mal, o comércio e a indústria também vão mal. Opinou que a Administração Municipal fez muito pouco pelo produtor local. Indicou que algum programa a mais poderia ter sido feito, argumentando que o dinheiro poderia ser arrumado com o Governo do Estado ou com o Governo Federal, ou ainda com recursos próprios do Município. Frisou que um pouco deveria ter sido destinado para o setor da agricultura. Sobre a cobrança de metade do preço pelo uso das máquinas terceirizadas, comentou que a Prefeitura não poderia cobrar nada quando há a situação de seca. Ponderou que a cobrança só poderia ser feita quando a situação estiver boa para todos. Citou que o problema pior deverá vir de agora em diante, comentado que os colonos irão sofrer as consequências da estiagem. Contou que no último mês retirou bolsas de sementes, sendo uma de aveia e outra de azevém. Ressaltou que sobrou um monte de sementes do ano passado, indicando que ratos e baratas estão comendo no local onde o produto ficou depositado. Lamentou o fato e afirmou que só ficou sabendo quando foi lá fazer o seu carregamento. Opinou que o Secretário de Agricultura da época deveria agora dar uma explicação sobre os motivos de não ter sido distribuídas as sementes. Relatou que falou com gente que entende do negócio e que as sementes guardadas de um ano para o outro não nascem da mesma forma. Citou que estas nascem em pouca porcentagem. Disse não saber se agora já foi tudo distribuído e que as sementes que recebeu já foram semeadas. Mencionou que nada brotou ainda e que será necessário esperar para ver se cresce algo. Apontou que a falha foi muito grande e que não poderia ter sobrado tanta semente estocada do ano anterior. Conforme o Edil, talvez o pessoal do governo não está sabendo disso e que a semente está lá para ver. Ressaltou que isso não poderia acontecer. Em seguida, comentou a questão da água. Contou que é presidente da Sociedade de Água do Bairro Cascata e que assumiu no início do ano, alertando os associados para o fato de que a bomba de puxar a água já queimou duas vezes. Explicou que o poço não está dando vazão suficiente, pois a bomba puxa quatro mil e a arrecadação é de apenas três mil litros. Destacou que o problema é seríssimo e pediu para a imprensa noticiar, em especial a Rádio Independente, Rádio do Vale e Jornal de Cruzeiro. Falou que a situação é seríssima e que todos achavam que o problema era na tubulação. Contou que já aumentou a tubulação e que o problema é realmente na vazão insuficiente. Referiu que é a Sociedade Hídrica da Volta Redonda, do Bairro Cascata. Ressaltou que são cerca de oitenta e cinco associados daquela comunidade e pediu para todos pouparem a água. Disse que o pedido não é só seu, mas sim de toda diretoria. Com relação ao tema das estradas do Município, mencionou que choveu muito pouco durante o período de estiagem. Citou que na sua comunidade passa o ônibus escolar as seis horas e cinquenta minutos. De acordo com o Vereador, no dia que choveu o ônibus passou com praticamente uma hora de atraso, em razão de ter trancado duas ou três vezes na estrada. Observou que, com isso, os alunos perderam aula. Referiu não saber o que está acontecendo e que a Administração Municipal diz ter tantas máquinas, porém as estradas continuam muito ruins. Relatou que passou no dia anterior na Rua Silvestre Siebenborn e que constatou a situação lamentável. Falou que o pessoal precisa passar lá para ver e apontou que na cidade tem situações assim. Ressaltou que quem não vai muito para o interior não tem ideia de como estão as coisas, afirmando que apenas algumas estradas principais estão boas. Por fim, afirmou que a situação nas

estradas vicinais está um caos. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** deu início ao seu pronunciamento parabenizando a direção da Liga Cruzeirense de Futebol Amador pelo campeonato realizado. Citou que houveram alguns problemas e apontou que isso não ocorreu somente em Cruzeiro do Sul. Conforme relato, aconteceram muitos problemas com o esporte nas cidades de Lajeado, Encantado e Arroio do Meio. Disse que tiveram brigas e discussões e que, no entanto, correu tudo bem na final. Contou que esteve presente no jogo realizado na sede do 25 de Julho e que o público presente foi excelente. Parabenizou a equipe do Bom Fim por ter conquistado o título na categoria dos aspirantes. Afirmou que eles ficaram muito contentes com o resultado e que foi tudo muito bonito. Prosseguindo, explicou que não conseguiu atender ao convite repassado pela presidente Lovani Weiland, para participar da janta de prestação de contas da ExpoCruzeiro 2012 e confraternização das pessoas que trabalharam na feira. Comentou que houve um pequeno desencontro, já que a presidente não pôde comparecer e lhe ligou para solicitar que fosse em seu lugar. Falou que costuma fechar tarde o seu comércio aos sábados e que, no dia da janta, recebeu uma ligação com a notícia de que um parente havia falecido. Frisou que no fim deu tudo errado e ninguém conseguiu ir para representar a Câmara de Vereadores. Disse que isso não é uma desculpa e que esta é a realidade. Pediu desculpas à direção da Associação ExpoCruzeiro pelo fato de que nenhum vereador foi prestigiar a prestação de contas feita para os patrocinadores e organizadores. Dando prosseguimento, comentou a afirmação do colega Adair da Silva, sobre a “coragem que se precisa ter para falar com o Prefeito”. Ressaltou que irá se preparar bem na próxima semana para ir ao Gabinete do Sr. Rudimar Müller. Observou que coragem não lhe falta e que quer ver se será atendido do mesmo modo que o colega. Comentou que deve estar tudo iluminado nas localidades de Linha Lotes e Linha Santarém. De acordo com o Edil, pode ter tanta luz da lua cheia, pois não viu tanta melhoria. Após isso, deu as boas vindas ao suplente José Wilgen, referindo que ele também vem para representar o interior na Câmara de Vereadores. Citou que já foram vizinhos no mesmo prédio e que tem uma amizade muito grande com ele, desejando boa sorte. Com relação ao projeto que previa o repasse de verbas para entidades, o qual foi devolvido e teve pedido de vistas, lembrou que no mesmo não constava as entidades que receberiam os valores. Falou que somente constava o repasse do valor total para entidades, sem referir quais seriam contempladas e sem os respectivos valores individualizados. Citou que o Clube XV de Novembro, a Associação Atlético Pé de Chumbo e a sociedade da Linha Primavera deveriam ser beneficiados. Classificou o projeto como esquisito e questionou por que o mesmo não voltou para a Mesa Diretora. Referiu que o Pé de Chumbo poderia estar recebendo mão-de-obra da Prefeitura e que estão gastando com pedreiros particulares. Afirmou que não tem nada contra os trabalhadores da iniciativa privada, pois eles também precisam sobreviver. Disse que a Prefeitura poderia ter disponibilizado pedreiros e serventes para fazer a obra, argumentando que com isso a entidade poderia fazer uma economia, com a qual seria possível investir na compra do telhado. Ressaltou que não dá para entender a situação e que os vereadores passam por ruins, já que o projeto não foi aprovado. Frisou que nenhuma entidade estava registrada no projeto de lei e que infelizmente não tinha como aprovar a matéria sem saber quem seria contemplado. Mencionou que irá mostrar o projeto para os dirigentes das entidades que pediram apoio da Municipalidade. Disse que as pessoas precisam ficar sabendo como essas coisas funcionam. Em seguida, contou que estão havendo problemas com a ambulância. Citou que tem gente pedindo o atendimento e que não está havendo o serviço para todos. Conforme o Edil, possivelmente a ambulância está sendo utilizada para puxar empregados e fazendo serviços de pedreiros. Observou que isso não é correto e que não pode faltar ambulâncias para atendimento aos doentes e acidentados. Contou que existe um caminhão da Prefeitura transitando por aí com a placa pela metade. Considerou que esse problema irá resultar em multa e guincho. Apontou que será o povo quem pagará por mais essa irregularidade. Para encerrar, mencionou que a falha já pode ter sido corrigida e pediu desculpas pelo alerta. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu sua fala comentando os seus pedidos de informações e explicando que eles são frutos de cobranças da população, nos locais por onde passa. Referente ao calçamento da Rua Nicolao Zart, de São Rafael, citou que há também o interesse dos vereadores que moram lá. Comentou que a luta é pela pavimentação de toda a extensão da rua e que desconhece o motivo da obra não ter início no trecho que havia sido projetado. Citou que o anseio da comunidade é grande, devido aos transtornos causados pela poeira. Observou que a Administração Municipal deveria

ter se empenhado para conquistar mais verbas para a pavimentação da referida via. Sobre o pedido de informações das dívidas, explicou que a cobrança é feita da mesma forma. Disse que é muito fácil publicar notícias no jornal e lembrou que haviam dívidas com a AES Sul, feitas pela administração anterior. Apontou que os vereadores de situação e o Chefe do Executivo sempre defendiam a empresa concessionária quando eram apontados os problemas. Mencionou que no interior as reclamações são diretas para a AES Sul. Concordou com a ideia de que a concessionária não está fazendo favor para ninguém, pois está cobrando bem caro pelos serviços prestados. Frisou que isso demonstra que eles precisam dar qualidade aos trabalhos ofertados no Município. Contou que vários clientes já tiveram prejuízos, especialmente criadores de frango de São Gabriel, Bom Fim e São Miguel. Mencionou que estes danos não são lembrados e quando alguns colegas falam da AES Sul fazem apenas elogios. Afirmou que é contra e que as cobranças precisam sim ser encaminhadas, argumentando que com elas virão as melhorias desejadas pela comunidade. Dando continuidade, citou que os pedidos de lixeiras são frequentes na Câmara de Vereadores e observou que no Bairro Vila Célia existem dois compartimentos em situação vergonhosa. Explicou que uma fica na Rua Padre Afonso Weiler e outra na Rua João Rafael Azambuja, ao lado da igreja e do mercado do Sr. Roque Baum. Relatou que ali é depositado muito lixo e que os vizinhos vivem reclamando. Pediu atenção para estes pontos principais, apontando que é preciso ter uma maior preocupação. Comentou que os custos não são tão elevados e que devem ser colocadas lixeiras maiores e com tampas, de modo a evitar que os animais revirem tudo no meio da noite. Falou que os moradores reclamam da bagunça feita com o lixo doméstico e reforçou o pedido de providências por parte da Administração Municipal. Sugeriu que as melhorias sejam feitas nos pontos principais e destacou que ainda existem verbas para serem investidas nesse sentido. Com relação ao estado da Rua Silvestre Siebenborn, concordou com o colega Flávio Wilgen sobre as péssimas condições de trânsito. Ressaltou que ali também moram cidadãos cruzeirenses, os quais também pagam IPTU e demais impostos. De acordo com o Camarista, eles merecem uma atenção especial, devido ao fato de que não existem mais condições de trafegar naquela rua. Com relação ao pronunciamento do colega Adair da Silva, avaliou o mesmo como sendo diferenciado e emocionante. Disse que parecia uma despedida e que não sabe se há algum problema na Casa. Referiu que o colega lembrou de tantas obras feitas na região onde mora, porém esqueceu de dizer que a Câmara de Vereadores destinou uma verba de R\$70.000,00 (setenta mil reais), dos quais R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) seriam para a construção de uma cancha de bochas da comunidade de São Miguel e outros R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) seriam aplicados no pavilhão da comunidade de Bom Fim. Ponderou que é bom lembrar dos pedidos do colega e também da verba repassada no ano de 2009, quando foi Presidente da Mesa. Frisou que este repasse não foi mencionado em nenhum momento pelos vereadores e nem mesmo pela Administração Municipal. Lembrou que o colega estava junto na ocasião e disse que ele deveria também citar a verba do Poder Legislativo como serviço prestado pelos vereadores, já que os mesmos combinaram este repasse. Observou que do pronunciamento do colega ficou a impressão de que ele foi o responsável pela construção da câmara mortuária, a cancha de bochas e a rede de água. Destacou que ele parece ter feito tudo e falou que todas as comunidades precisam de um vereador assim. Pediu para o colega dividir um pouco deste poder com outras localidades, as quais estão sendo esquecidas. Quanto à questão da prestação de serviços com máquinas da Prefeitura, comentou que não é contra nenhum contribuinte ou agricultor ser beneficiado e que, no entanto, conhece várias pessoas que estão reclamando da falta de atendimento. Questionou a falta de oferta de máquinas para atender todos os pedidos e citou que o colega Adair da Silva acabou de informar sobre os talões de produtores emprestados para pessoas de fora. Opinou ser necessário um levantamento sobre quem são essas pessoas que têm talão e não usam. Ressaltou que é necessário identificar se as pessoas beneficiadas com máquinas são moradoras do Município ou se não são contribuintes, tendo apenas uma chácara para obter o talão de produtor e receber benefícios. Esclareceu que a denúncia não é sua e que o levantamento deverá ser feito. Afirmou que a situação não é legal e que deverá ser trabalhado em cima da questão. Por fim, comentou que a Administração Municipal pode se envolver feio com o caso, pois envolve bens e serviços públicos. A vereadora **LOVANI WEIAND** teve como assunto inicial a convocação do suplente José Flávio Wilgen, dando as boas vindas e desejando um bom trabalho. Após isso, comentou sua indicação para melhorias

na câmara mortuária. Lembrou que, em sinal de protesto, passou alguns meses sem apresentar pedidos escritos, já que a tribuna garante a divulgação dos mesmos. Comentou que todos sabem que acontecem velórios pequenos, médios e grandes na câmara mortuária do Município. Lembrou que já faziam dois anos que reivindicava por melhores cadeiras, já que no prédio eram colocadas apenas sobras de cadeiras de escolas, confeccionadas com fórmica ou madeira e palha. Citou que haviam também alguns bancos. Frisou que insistia muito na questão de garantir cadeiras mais confortáveis para as pessoas que perdem os seus entes queridos. Falou que os familiares precisam ficar presentes no velório, enfrentando dia e noite o desconforto daquelas cadeiras. Lembrou que já havia sugerido a compra de cadeiras iguais às da câmara mortuária de São Rafael, onde há poltronas bonitas e individuais. Agradeceu a aquisição recente de novas cadeiras para a câmara mortuária do Centro e aproveitou para pedir especial atenção da Administração Municipal sobre a necessidade de instalação de aparelhos condicionadores de ar. Enfatizou que o equipamento não custa muito dinheiro, argumentando que não servirá para luxo, mas sim para dar conforto para as pessoas. Disse que no inverno faz muito frio naquela baixada e que no verão faz muito calor. Pediu para que sejam feitos investimentos também em reformas nos banheiros daquele prédio. Conforme a Edil, a obra é da Prefeitura e ninguém pode investir lá sem autorização, salvo se for feito por voluntário. Observou que vale a pena ir conferir o estado de conservação daqueles dois banheiros. Apontou que a reforma é urgente e argumentou que o prédio fica na entrada da cidade, sendo um cartão postal do Município. Citou que as pessoas vêm ali no momento que precisam. Com relação ao estado de conservação das ruas, contou que na última segunda-feira esteve no Bairro Vila Italiana e que lá foram feitos serviços de limpeza com uma máquina capinadeira. Mencionou que, depois disso, recebeu uma ligação de uma pessoa que reclamou do trabalho realizado, tendo em vista que o lixo verde ficou jogado no centro da rua. Referiu que ninguém ajuntou o lixo e que o vento deverá dar conta do recado. Segundo relato, apesar disso, a pessoa elogiou o resultado da limpeza na rua, classificando o mesmo como “um brinco”. Desejou que na Rua Silvestre Siebenborn seja também feito um bom trabalho. Relatou que, quando voltou do bairro, encontrou o Secretário de Obras, Sr. Cláudio Lenhardt, juntamente com dois funcionários que estavam sentados na sombra, sendo que um estava trabalhando na máquina. Observou que, depois disso, o lixo deve ter sido recolhido da rua. Dando seguimento, comentou o pedido de informações do colega Valdori da Silva sobre as verbas para as comunidades. Lembrou do apoio ofertado para a construção do ginásio para o Bairro Vila Célia, onde serão também beneficiados idosos do Bairro Passo de Estrela, Centro, Bairro Glucostark e Linha Bom Fim. Citou que não tem jeito de terminar a obra desta última comunidade e apontou que o novo ginásio iria tornar desnecessário o deslocamento para longe. Informou que o grupo irá pagar R\$1.300,00 (mil e trezentos reais) de aluguel para um salão, já que o pessoal se nega declaradamente a ir para determinados bailes de terceira idade. Frisou que isso é verdade e que é a realidade dos grupos organizados. Falou que é preciso aguardar e que o salão deverá ainda ser construído no Bairro Vila Célia. Avaliou que foi muito bom lembrar essa questão. Com relação à reforma da sala da Câmara de Vereadores, pediu consideração para suas colocações. Disse que já pediu para os colegas irem conferir o estado dos banheiros e sentirem a realidade. Para encerrar, frisou que é urgente fazer melhorias nos dois banheiros, tanto no masculino quanto no feminino. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiand** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 20 de junho de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 6 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores